

O SAL DA TERRA

Beto Guedes / Ronaldo Bastos

Anda, quero te dizer nenhum segredo
Falo desse chão da nossa casa
Vem que tá na hora de arrumar

Tempo, quero viver mais duzentos anos
Quero não ferir meu semelhante
Nem por isso quero me ferir

Vamos precisar de todo mundo
Pra banir do mundo a opressão
Para construir a vida nova
Vamos precisar de muito amor
A felicidade mora ao lado
E quem não é tolo pode ver

A paz na terra amor
O sal na terra
A paz na terra amor
O sal da

Terra, és o mais bonito dos planetas
Tão te maltratando por dinheiro
Tu que és a nave nossa irmã

Canta, leva tua vida em harmonia
E nos alimenta com seus frutos
Tu que és do homem, a maçã

Vamos precisar de todo mundo
Um mais um é sempre mais que dois
Para melhor construir a vida nova
É só repartir melhor o pão
Recriar o paraíso agora
Para merecer quem vem depois

Deixa fluir o amor
Deixa crescer o amor
Deixa fluir o amor
O sal da terra

(EF69LP03) 1) O eu lírico faz uma reflexão sobre o seguinte contexto:

- a) A degradação do solo.
- b) Uma exaltação ao nosso planeta.
- c) Uma analogia entre o planeta e o ser humano.
- d) A extinção dos recursos naturais não renováveis.
- e) **Um manifesto contra a exploração desmedida do planeta.**

(EF89LP29)2) O verso “Tempo, quero viver mais duzentos anos” é retomado em:

- a) “Quero não ferir meu semelhante”
- b) “E nos alimenta com seus frutos”
- c) “Vamos precisar de todo mundo”
- d) “Para melhor construir a vida nova”
- e) “Para merecer quem vem depois”

(EF69LP20) 3) Que ideia o emprego da forma verbal “Anda”, no primeiro verso, transmite ao interlocutor considerando o tema do texto?

- a) Análise crítica.
- b) Tomada de atitude.
- c) Manifestação pública.
- d) Formação de opinião.
- e) formulação de hipóteses.

(EF07LP12) 4) O verso “É só repartir melhor o pão” expressa :

- a) união
- b) júbilo.
- c) gratidão.
- d) fraternidade.
- e) consciência crítica.

(EF69LP54) 5) O paradoxo consiste na expressão de uma ideia contrastante e contraditória. No texto, o eu lírico se utiliza dessa figura em:

- a) “Quero viver mais duzentos anos”
- b) “A felicidade mora ao lado”
- c) “Um mais um é sempre mais que dois”
- d) “Tu que és a nave nossa irmã”
- e) “Deixa crescer o amor”

(EF69LP44) 6) Em “Canta, leva tua vida em harmonia”, o eu lírico se refere a(o):

- a) interlocutor
- b) humanidade
- c) Terra
- d) tempo
- e) vida

(EF69LP44) 7) A alternativa que melhor define a expressão “Tão te maltratando por dinheiro, tu que és a nave nossa irmã” é:

- a) Todos podem mudar o rumo do planeta, ricos e pobres.
- b) A Terra é nossa casa, nosso meio de transporte no Universo.
- c) Ricos e poderosos são os que lutam para melhorar as condições do planeta.
- d) O planeta vem sendo devastado pelas mudanças climáticas sobre as quais não temos poder.
- e) Movidos pela ganância, muitos habitantes do planeta não lhes dão o devido valor, destruindo nosso único lar.

(EF69LP54) 8) No verso “Tu que és do homem, a maçã” , o planeta é comparado à maçã, porque:

- a) a maçã simboliza alimento que a Terra fornece ao homem.
- b) a maçã é o mais antigo alimento cultivado pelo homem.

- c) assim como a maçã a Terra não pode ser contaminada.
- d) a maçã é apresentada, no texto, como símbolo da vida.
- e) a maçã representa a necessidade de se cultivar alimentos para a sobrevivência humana.

(EF69LP44) 9) O eu lírico transmite a ideia de que é possível construir um mundo melhor. A partir de elementos do texto, é correto afirmar que, para isso, é necessário:

- a) investir na automação industrial que substitui a mão de obra humana pelas máquinas e acaba com a destruição do meio ambiente.
- b) diminuir o consumo de bens materiais e buscar formas de conciliar o progresso econômico com a preservação dos recursos ambientais.**
- c) realizar reformas urbanas que permitam desmatar áreas de florestas nativas e construir cidades cada vez mais tecnológicas, democráticas e limpas.
- d) eliminar o consumo de bens não duráveis e aumentar a retirada de matérias-primas da natureza, para trazer de volta o equilíbrio natural do planeta Terra.
- e) explorar mais as reservas de sal, pois a natureza não tem fornecido matérias-primas adequadas para a produção de alimentos.

(EF69LP44) 10) Da repetição do verso “vamos precisar de todo mundo”, infere-se que:

Todos, de alguma forma, são responsáveis pela desordem mundial e , portanto, há a necessidade de um esforço comum para que restaurar o equilíbrio do planeta.

(EF89LP32) 11) Leia o texto a seguir:

O Purgatório e o Paraíso

A um rabino muito justo foi permitido que visitasse o purgatório e o paraíso. Primeiramente foi levado ao purgatório, de onde provinham os gritos mais horrendos dos rostos mais angustiados que já vira. Naquele estranho local, estavam todos sentados numa grande mesa. Sobre ela, se viam iguarias, comidas das mais deliciosas que se possa imaginar, com a prataria e a louça mais maravilhosa que jamais se vira.

Não entendendo por qual motivo sofriam tanto, o rabino prestou mais atenção ao local e viu que seus cotovelos estavam invertidos, de tal forma que não podiam dobrar os braços e levar aquelas delícias às suas bocas.

O rabino foi levado ao paraíso, onde se ouvia deliciosas gargalhadas e onde reinava um clima de festa. Porém, ao observar, para sua surpresa, encontrou o mesmo ambiente: todos sentados à mesma mesa que vira no purgatório, contendo as mesmas iguarias, as mesmas louças e os mesmos cotovelos invertidos. Mas ali havia um detalhe muito especial: cada um levava a comida à boca do outro.

Essa história nos faz lembrar da música "O sal da Terra" de Beto Guedes, onde diz que vamos precisar de todo mundo, um mais um é sempre mais que dois. Por isso, para melhor construir a vida nova, e só repartir melhor o pão. É preciso recriar o paraíso agora, para merecer quem vem depois.

Identifica-se, no texto, uma citação, uma referência ao texto de Beto Guedes. Essa característica é nomeada como:

- a) intencionalidade
- b) aceitabilidade
- c) situacionalidade
- d) intertextualidade**
- e) informatividade

(EF09LP08) 12) A conjunção destacada em: “A felicidade mora ao lado e quem não é tolo pode ver”, introduz uma oração que expressa a ideia de:

- a) causa
- b) condição
- c) **conclusão**
- d) comparação
- e) conformidade

(EF07LP07) 13) Assinale a alternativa em cuja oração o termo sublinhado funciona como objeto indireto:

- a) “Anda, quero te dizer nenhum segredo”
- b) “Quero não ferir meu semelhante, nem por isso quero me ferir”
- c) “Vamos precisar de todo mundo pra banir do mundo a opressão”
- d) “Para construir a vida nova”
- e) “Vamos precisar de muito amor”

(EF06LP03)14) Observe os versos abaixo elencados:

“Quero não ferir meu semelhante, nem por isso quero me ferir”; “Vamos precisar de todo mundo pra banir do mundo a opressão”

Os vocábulos assumem no texto, pela ordem em que aparecem sublinhados, o sentido de:

- a) Análogo / Expatriar / Libertação
- b) Próximo / Ablegar / Libertação
- c) Desigual / Repatriar/ Pressão
- d) **Próximo / Afastar / Violência**
- e) Parecido / Ablegar / Alacridade

(EF07LP12) 15) “Tão te maltratando por dinheiro” . Esse verso configura:

- a) vaidade
- b) descaso
- c) **ganância**
- d) indiferença
- e) negligência